

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZON DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Bessa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA.

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Diário de Lisboa
11-Avença-Of. 137841

Biblioteca Municipal Central de LISBOA

www.graças: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE

O MUNDO protestante celebra presentemente o quarto centenário da Reforma.

Relembra-se o movimento espiritual que precedeu, ante de 1635, em Genebra, as doutrinas de Calvino. Produz-se o alto relevo ao monumento dos Reformadores, esse grupo plástico e hirtó de Calvino, Guithérme Farel, Teodoro de Bèze e Knox. Cita-se à frase celebre de Calvino: «crer na verdade pela força não é crer na verdade; é crer na força».

Vão longe as lulas sangrentas que a Reforma ocasionou; aplanaram-se mesmo os odios. E não se ignora que se tem falado, pelo menos em hipotese, numa plataforma, numa concordia, o que nos parece aliás querer conciliar o irreconciliável.

A Igreja católica, apostólica, romana — cresce de prestigio. E a Reforma não perde um apice do seu volume de espirito, em muitas nações do globo.

Já não se ouvem palavras de odio. E lembramo-nos sempre de uma frase do falecido cardinal patriarca D. José Neto, uma tarde, no seu Paço de S. Vicente. Num grupo de sacerdotes e leuitas, comemorando qualquer data cara à Igreja, um diácono pluminoso ergueu este brado:

— Morram os protestantes!
D. José, com seus olhos escuros, alto, bondoso, modesto — emendou assim, pronto na replica:

— Convertam-se os protestantes...

Mas a Reforma faz agora, ou melhor, em 1935, quatro seculos.

A revolta de Lutero foi um acontecimento do qual um cronista não pode abstrair.

* * *

A DIRECÇÃO geral do departamento da saúde publica em Inglaterra está entregue a sir Arthur Newsholme.

Ha cinquenta anos que este senhor exerce o seu lugar. Publicou agora um volume acerca da sua actividade neste ramo da administração publica.

Sir Arthur Newsholme diz que em Inglaterra diminuiu extraordinariamente a mortalidade infantil e a originada pela tuberculose, mas menciona o aumento crescente da mortalidade de pelo cancro, causa do maior numero de victimas na Inglaterra.

E recordamos do «Correio dos Açores», jornal para o qual de Londres, o sr. Andrew Blackmore envia estas noticias:

«É especialmente devido aos aperfeiçoamentos na ciencia medica que, como diz Sir Arthur, estão agora vivas multitudes que não teriam sobrevivido nas condições da primeira metade do ultimo seculo; ao mesmo tempo, as melhorias sociais que têm ajudado a preservar os fracos, têm também ajudado a evitar a deterioração dos fortes.

No decurso do meio seculo passado, prolongou-se bastante a duração media da vida e podemos, razoavelmente, contar com mais anos de vigor do que os que viveram na época victoriana.

Aqua-Tinta

A China recua e o Japão avança: ambos devem encontrar — quando será? — um termo em falsas andanças e desandanças. Nesse dia, que se passará? De vexame em vexame, a China ha de aprender a mudar de rumo e nós, grandes europeus, a mudar de cor.

■

O sr. Herriot foi irradiado da Liga dos Direitos do Homem de que fôra fundador. E' muito natural que os seus antigos socios, privados da sua presença e da sua eloquencia, façam o mesmo uns aos outros. Nesse caso, o sr. Herriot poderá exclamar:

— Foi o maior exito da minha vida!..

■

O actual regente da Servia vai abandonar a politica seguida pelo rei Alexandre. Se os funambulos correm sobre cordas, com quanta maior facilidade se não maroha sobre cadaveres!

■

Na Grecia, o general Condylis explicou as razões fortes que o obrigam a derivar de republicano para monarchico.

— «A Republica não correspondeu ás suas promessas...».

Admiravel Condylis que descobriu um circulo vicioso, supondo ter achado o motu-continuo; de monarchico fez-se republicano, de republicano volta a monarchico... ■

Em certas epochas, o mundo desorganiza-se e então são possíveis todas as experiencias e aventuras. Pense bem, o leitor nas noticias que os jornais publicam sobre o panorama universal e diga-nos se ele não saiu da booca de Pandora — com a loucura a legislar, a governar e o crime, com a caveira de Jorick na mão, a monologar:

— «Tudo te é possível, contanto que retomes na corte o teu papel folião...».

■

A Alemanha, por habéis negociações com a Inglaterra, conseguiu que se lhe reconhecesse o direito de elevar a sua marinha de guerra até 35 por cento da britanica. Ha tempos o sr. Baldwin estendeu o braço dogmatico e declarou:

— «As nossas fronteiras estão no Reno!».

Qualquer dia teremos a resposta de Hitler:

— «As fronteiras da Alemanha começam no Tamisa...».

■

O Estado, nalguns grandes países, luta para ser forte e respeitado, mas ninguem o toma a sério. Para salvar as apparencias, brada aos quatro ventos:

— «O poder é soberano e a lei é intangivel!».

Assim fazem os medrosos que atravessam de noite as azinhagas e vão cantando em voz alta para espalhar o medo.

■

A unica fadiga que se não pode vencer provem da descrença absoluta na vida. Conheçemos ha vinte annos um boemio que, ás tantas da madrugada, oloroso como um tonel de Malvasia, despejava o ultimo calice de cognac, com esta amoralidade:

— «Viver e beber, amar e morrer — eis a sabedoria».

Brummel acreditava nas suas gravatas, Filipe II no seu rosario e D. João no seu cinifino. Não acreditar nem na propria descrença gela as bocas e enferruja as espadas.

■

Eis o aspecto sob o qual a nossa epocha manifesta a sua originalidade — a abundancia de planos de reorganização social. Encontramo-nos em pleno reino das quimeras. As abstrações, como os pinguins, formam grandes bandos alados, mas não voam além da depressão lacustre onde se ajuntam.

■

Se todas as mentiras em que acreditamos fugissem de nós, dispersando-se quaes poeiras erguidas e sumidas pelo vento, ficaríamos mais sós e mais pobres que as arvores no outono.

■

No dia em que as mulheres souberem exercer os seus direitos, será necessario que os homens entrem na pratica dos seus deveres.

■

A maior ilusão é esta — cada um de nós busca a felicidade, sem contar com o infortunio. Resultado: uns acham-na num descampado, outros num paraíso illusorio. Todos a perdem. Para a conservarmos, exige-se a firme disposição de animo com que se conquistam imperios, dividindo-os a seguir pelos soldados. Qualquer ambição que fique dentro de nós é um principio de ruina.

A HISTORIA tem qualquer coisa de narrativa dos tempos biblicos. Vamos a ver o interesse que o leitor apura ao cabo do traslado.

Passa-se na Servia o caso. Um mahometano, Musliya Zugovitch, enviou-vou. E pensou casar-se novamente, para o que entrou em acôrdo com o seu vizinho Mustafa Seyda, que tinha uma filha, Soya, em idade propria. Segundo o costume da região e da raça combinou pagar X.

Chegado ao dia do matrimonio, o noivo (ainda vivo) não tinha o dinheiro concertado para o negocio, e resolveu fugir com a noiva. Uma solução europea. Isto é: Musliya e Soya tomaram o caminho da selva. O pai da rapariga queixou-se ao juiz; denunciante e denunciado compareceram perante os tribunals. E que supõem os leitores que se sentenciou, por acôrdo ainda? Solução á margem.

Uma filha de Musliya, de 2 anos, e um filho de Mustafa, de 6 anos, é que vão casar, para concerto daquele desconcerto. Os pequenos Zuba e Shaban, assim se chamam os futuros noivos, já estão comprometidos. A boda celebrar-se-á quando os rapazinhos chegarem á idade legal.

Nós não percebemos o que têm que ver os pequenos com o desentendimento dos grandes. Mas os nozobitos ficam de «ceceçarias».

Até ao matrimonio succedem muitas coisas — de modo que ninguem sabe, ao certo, o que succederá...

O «ANUARIO do Imperio Colonial Português», de que saiu agora a primeira edição, é uma publicação officiosa da Agencia Geral das Colonias, editada pela Empresa do Anuario Commercial, que compreende circunstanciadas informações officiais e particulares, acerca de todos as colonias; resumos historicos, gravuras, monografias, resumos da legislação em vigor, demografia, finanças, commercio, pautas aduaneiras, burocracia colonial, geografia fisica, politica e economica, dados sobre agricultores, commerciantes, industriais e profissionais, endereços, telegraficos, caixas postais, telefones e todos os textos destinados á 6.ª edição da separata «Colonias do Anuario Commercial de Portugal».

* * *

FOI nomeado para exercer o cargo de chefe do gabinete do ministro das Finanças o sr. Antonio Sebastião Spinola, inspector da Inspeção Geral de Finanças.

* * *

RETOMOU o exercicio das suas funções, de que a doença o afastara alguns dias, o sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita, acompanhado de seu filho Fernando, o importante commerciante do Porto e nosso querido amigo sr. Rocha Gonçalves.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Lucília Simões

Realiza-se na próxima sexta-feira, no teatro do Ginásio, a festa artística da iníscite comediante Lucília Simões, com a celebre peça de Oscar Wilde «Uma mulher sem importância», em que Lucília tem uma admirável criação, e em que Procopio Ferreira, o grande actor brasileiro, interpretará pela primeira vez um papel léra dos seus nobres habituais.

Do magnifico programa, consta ainda a comedia «Um homem sem importancia», especialmente escrita para esta noite, por Lino Ferreira e Fernando Santos e na qual o publico vai ver pela primeira vez Lucília contracenar com Beatriz Costa e, ao lado de ambas, Nascimento Fernandes, Procopio Ferreira e Erico Braga.

«O homem que mudou de cor»

Reinaldo Ferreira, o conhecido «Reporter X», na sua nova peça «O homem que mudou de cor», com que em breves dias vai estreiar-se no S. Luiz, nos preços actuaes, a Companhia Dramatica Portuguesa, sob a direcção do actor Samuel Diniz, procurou estudar um meio de veras curioso da sociedade actual, fazendo a reportagem dramatica de um problema social do mais alto interesse.

Festa de Amélia Rey Colaço

Vai constituir um notavel acontecimento a noite do proximo dia 30 no Nacional, Amélia Rey Colaço, a gloriosa figura da cena portuense, realiza a sua festa artistica assinalada pela representação da extraordinaria peça em 4 actos, «5 Milhões», desempenhando Estevão Amante, pela primeira vez, a principal figura masculina.

Atrás do reposteiro

—Ficará hoje definitivamente organizado o elenco da companhia de revistas que vai actuar este verão, no S. da Bandeira, do Porto, não devendo fazer parte dele os artistas Maria Salomé e Jorge Grave, como se disse.

—Institua-se «Cidade Antiga» a revista a que ha dias fizemos referencia, de quatro e possivelmente será apresentada num dos nossos teatros populares, na primeira quinzena do proximo mês.

—O farol do Luna Parque, que se vê a grande distancia, lembra todas as noites a população da capital que é all que se encontram os melhores divertimentos internacionais que atraem a multidão lisboeta.

—Recomencem já, com grande intensidade, as obras do Eden-Theatro até á sua conclusão, que deve ser no final do ano corrente.

«Sempre viva»

O Tivoli «salu-se» ontem com um filme admiravel. Dentro da epoca normal e convencional seria um admiravel espectáculo de beleza, estonteante de graça de frescura, de modernidade e de optimismo. O filme só tem de mau o título: Sempre viva, que é retintamente folhetinesco. A produção é especificadamente inglesa, quer dizer feita com intelligencia, elegancia e discreta sumptuosidade. Tem dentro um grande espectáculo de music-hall, mas sem aquelas massas coraes enlameantadas dos americanos. Tudo é ligeiro, subtil, com atmosferas deliciosas, duma galantaria de estilo que caracteriza duas épocas diferentes: A de 1900 e a de nossos dias. O cenário é vivamente original e o realizador tratou-o pormenorizadamente a golpes de indemitido.

Nenhuma cena se perde neste cinema onígrafico que sorri, dança, delicia, distrai, e, por fim, deslumbram. As intenções comicas—mas um comico novo, natural e espontaneo—são constantes. Dir-se-ia que no écran é primavera, de tal maneira se succedem, em nuvens de musselina, aqueles brancos delicados, de paleta de grande azuis, que já ha muito são uma marca de origem do cinema inglés. Audacias interessantes: um grande ballado á Lole Fuller no interior de um palacio, em travellings e angulos bem focados; o contraste de duas épocas, ou, uma existencia vivida duas vezes, provando talvez que na vida, á dis-

«A Loja do Povo», no Avenida

Anunciada ha muito tempo e obrigada a adiar por mais duas vezes a sua estreia, certamente por difficuldades insuperaveis que surgiram, subiu ontem á cena no teatro Avenida a revista «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães.

A expectativa era, portanto, maior e a curiosidade que entre nós rodela sempre a estreia dum revista levou ontem ao Avenida um publico numeroso, que esgotou totalmente as duas sessões.

Em parte, «A Loja do Povo» não illudiu essa expectativa. E', acima de tudo, um espectáculo alegre, posto em cena com bom gosto, que reúne um nucleo valioso de artistas e tem a seu favor um somatorio de qualidades apreciaveis.

Claro que não eferece novidade de maior, esgotada como anda a veia dos nossos revisteiros em mil e uma produções do genero. Repetem-se motivos e enquadram-se ditos de espirito em torno de factos e de figuras que estão por demais explorados no tablado das revistas e que conduzem sempre aos mesmos contextos, voltados varias vezes do avesso. Os proprios autores da «Loja do Povo» reconhecem que assim é, através dum numero espirituoso em que se faz a «charge» á piada de revista.

A sua experiencia, porém, e o conhecimento que têm do gosto das nossas plateias salvam-nos dalgumas ingenuidades e permitem-lhes encaixar com certa arte uma série de numeros de maior ou menor fantasia, alguns dos quais se ouvem com agrado, enquanto outros são apresentados com elegancia e bom sentido decorativo.

Vemos com prazer que começa a ter-se em conta o valor das cores e a jogar-se com effectos que muitas vezes se desprezavam e que são duma inoprinancia capital num espectáculo desta natureza, em que os olhos exigem uma harmonia perfeita de tons e uma combinação acertada entre os elementos que imprimem espectacularidade a uma peça.

A esse respeito, só mereço louvores o cuidado que a empresa José Loureiro pôs na montagem da revista, realizando um esforço honesto e brilhante, que o publico deve compensar. Ha uma certa originalidade—nem tudo são variações em torno do mesmo tema—na apresentação da peça, embora se descubra sem esforço que os autores pretendiam desferir um voo em que não puderam proseguir, certamente por lhes terem cortado—as asas.

E a fantasia substitui o comentario de que o publico anda guloso e que os revisteiros só podem servir-lhe em falanxas bastante usadas e com receitas por demais conhecidas. E vem «O despir da noiva», sintonia em branco, que decorre entre sorrisos e rendas; «Cidade maravilhosas», uma linda aguçada praçada que refugie nos olhos gaiatos das raparigas e nos trajos vistosos dum grupo vestido com elegancia; e por fim a apoteose vibrante do 1.º acto, que tem por motivo as bandeiras de Portugal, enquadradas por um belo cenário de Augusto Pina, em que tudo se conjuga para um bom final heroico, tão lisonjeiro para o brio patriótico das nossas plateias.

O 2.º acto é, porventura, mais frouxo, embora tenha o episodio comico mais feliz da revista, «Tallo no 8», ou seja um aspecto pitoresco do publico que aguarda a passagem do cortejo historico na Avenida. Um quadro bem marcado, em que o publico injustamente não reparou, foi «O sonho do bebé» desfile grandioso dos grupos coreograficos, o seu apurado sentido artistico.

Tudo o guarda-roupa é de bom gosto. O publico aplaudiu sem reservas. E não ha razão para que «A Loja do Povo» deixe de fazer uma carreira brilhante no certaz do Avenida.

As estreias de hoje, no S. Luiz

O S. Luiz estreia hoje duas grandes fitas: «Missão Secreta» e «Viva o Descanso», a primeira interpretada por Myrna Loy e George Brent e a segunda pelos famosos comicos Stan Laurel e Oliver Hardy, tão apreciados pelo nosso publico.

Trata-se dum programa muito agradável.

cioso de soldados de estampar, animado por um excelente movimento rítmico.

A «Feira do Livros» deu ensejo a alguns numeros felizes, a que se segue um quadro interessante, ao que moerram de amor, descompulhado com propriedade por Luiza Satañela e Irene Zidiro.

O desempenho reúne, em quantidade e qualidade, alguns dos melhores valores do teatro de revista. A' frente do elenco surge o nome festejado de Luiza Satañela, que reaparece depois do seu regresso do Brasil, e que foi saudada á entrada em cena por uma prolongada salva de palmas. Animada por uma exuberancia invejavel em artistas deste genero, Satañela não teve mais do que reaparecer para ser aplaudida. O seu trabalho exaustivo em toda a revista, a maneira elegante com se vestiu e as suas brilhantes qualidades conquistaram-lhe instantemente a simpatia unanime do publico. Se em «Cidade maravilhosas» se revela prodigamente a sua arte de seduzir pelo deslumbramento, na «Marcha de Lisboa» surge a artista insinuante, desenvolta e popular, que conquista facilmente os corações.

Irene Zidiro sente-se cada vez mais á vontade num palco de revista. A sua figura graciosa, a sua voz quente e a sua impecavel arte de dizer asseguram-lhe um triunfo certo. A' par dalguns numeros sentimentaes, em que se torna sempre agradaavel de ouvir, Irene Zidiro apparece-nos desta vez a desempenhar, ao mesmo tempo com graça e vibração, um tipo popular, um tipo de pura criação litteraria, é certo, mas que empolgou a plateia pela convicção e pela alma com que ela o criou.

Hortense Luz foi aproveitada com intelligencia em alguns numeros que estão dentro do seu feitiço e que lhe conquistaram fartos e merecidos applausos, como a «vamp do Lunlari» e «D. Felicidade».

Vasco Santana compôs com espirito alguns tipos curiosos, desde o cansado «Ferro de Engomar» até ao galego «Ramão», a que emprestou a sua conhecida veia comica.

Leonor d'Eça, cheia de qualidades que a impõem como ingenua de comedia, move-se com facilidade e graciosidade dentro da revista. Maria Amélia cantou o fado «Café sem leite», que constituiu um grande éxito no Porto, exito que se repetiu ontem no Avenida, e muito justamente, pela graça pessoal que aque-la actriz lhe imprime.

Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Cesarina Henriques e Lucia Mariant completam o elenco feminino, em que sobressai ainda a bailarina Lucy Snow.

Assis Pacheco pôe a sua intelligencia ao serviço dum «coméres» bonacheirão e signal a tantos outros. Alberto Ghira e Soares Correia de senham alguns tipos comicos com bom traço. Abilio Alves diz dois recitativos heroicos com á indispensavel vibração.

Ouve-se quasi sempre com agrado a musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Correia Leite e Cruz e Sousa.

Além de Augusto Pina, colaboraram acertadamente na parte scenografica Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Duarte.

Janou revelou, mais uma vez, nas marcações dos grupos coreograficos, o seu apurado sentido artistico.

Tudo o guarda-roupa é de bom gosto. O publico aplaudiu sem reservas. E não ha razão para que «A Loja do Povo» deixe de fazer uma carreira brilhante no certaz do Avenida.

PROGRAMAS DE HOJE
TELEF. 2172
S. LUIZ
Missão secreta
com Myrna Loy e George Brent
Viva o descanso
com Laurel e Hardy

CONDÉS
A's 21 e 30
TELEF. 2 2893
Um homem
de caracter
com Harry Haur e Suzy
Version
O Foragido

CAPITOLIO
Bilhetes a 1\$60
Ouve o meu coração
O Segredo da Policia
de Paris

TERRASSE
A's 21 e 15
Telef. 2 0817
Amores
de Schubert
O ultimo
millionario

JARDIM CINEMA
A's 20 e 45
Loucura dum beijo
Ricardito Reporter

GIMNASIO Hoje, ás 9 3/4 da noite
A admiravel comedia em 3 actos de
Joracy Camargo
O BOBO DO REI
Lucilia Simões e Procopio Ferreira
em duas grandes interpretações
Magnifico conjunto de desempenho

Seta-feira, 28—Recita da actriz Lucilia Simões—Programa sensacional—Bilhetes á venda.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII)
Tel. 4696 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Espannadas
No «ecran»: A Mulher dos Cabelos Vermelhos, com Jean Harlow.—No lago SCOD—PA-BOATs—Barcos a gasolina—O divertimento da actualidade.
Amanha: E's e meu tipo, com Douglas, filho.

BOLSA DE LISBOA

25 de junho
CONTADO

VALORES	Eletorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 1925	1.055.800	1.084.600	1.086.900
Consolidado 5 1/2 1925	1.102.000	1.068.000	1.068.000
6 0/0 1934	538.900		
6 0/0 1934	1.050.900		
Externo 3 0/0 1.ª Série...		1.592.000	1.574.000
3 0/0 2.ª		1.640.000	1.650.000
Emp. 4 1/2 0/0 1919		1.597.000	1.625.000
6 1/2 0/0 1920-Corr.	516.900	515.850	517.800
6 3/4 0/0 1930-Porto			
6 0/0 1932			
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.			480.000
Lisboa & Açores, port.		390.000	390.000
Portugal, portador.....	1.078.800	1.076.000	1.080.000
Espírito Santo.....			
C.ª DE SEGUROS			
Bonanza.....		660.000	670.000
Fidelidade.....		15.000.000	16.000.000
Mundial.....	232.000	231.000	233.000
Nacional.....		760.000	760.000
Sagres.....		1.000.000	1.100.000
L'Agus.....			
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária.....		75.000	
privilegiada.....			
Agua de Lisboa, port.	7008.000	7106.000	7209.000
Corveja Estrela.....	249.500	247.000	251.000
Alimentos de Lisboa.....			26.000
Credito Frecial.....			26.000
Gaz e Electricidade.....	368.850	361.800	361.800
Navegação.....	761.000		774.000
Portugal e Colónias.....	81.800	81.800	82.800
Portuguesa de Pesca.....		21.800	
de Tabacos.....	395.000	394.000	395.000
de Tabacos de Portugal.....	245.000		245.000
Tabaqueira.....		510.000	540.000
União Electrica Portug.			
COLONIAIS			
Agua de Angola.....	503.800	502.800	503.800
Batavia.....	35.000	34.000	34.500
— 2.ª.....			
ilha do Principe.....		155.800	160.000
Obrigações			
C. P. 6 0/0.....	485.800	485.800	486.000
Prediais 6 0/0—1932.1.ª.....	908.500		
— 2.ª.....		119.000	120.000
União Elect. Port. 7 1/2.....			
Busi 9 0/0.....			

MILHO-REI!
A revista-colosso de Lisboa, no
MARIA VITORIA
O successo crescente, formidavel da
COMP. MARIA DAS NEVES

RAPARIGAS E RAPAZES
de seis a oitenta anos!
A ALEGRIA DO LUNA-PARQUE
é hoje e todas as noites
A VOSSA ALEGRIA!
As ma ores novidades em diversões internacionais

A GRANDE REVISTA DO AVENIDA
Triunfou!!!!
UM EXITO FORMIDAVEL PARA A COMPANHIA! PARA OS AUTORES! E PARA A EMPREZA DESTTE THEATRO!
A LOJA DO POVO
VAI CHAMAR AO AVENIDA TODA A LISBOA HOJE—DUAS SESSÕES A's 8,50 e 10,50 h.

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 6482 Rua S. Julião, 69
SORTES GRANDES
81 e 82A, COSTA L.D.A. ás vendas
75—Rua de S. Paulo—77

MUSICA

Audição Herminia Alagarim

Não é a primeira audição que a cantora e professora Herminia Alagarim faz para a festa artística com o concurso dos seus discípulos, mas é a primeira de que nos occupamos nestas colunas. Nela colhemos impressões favoráveis, constatando que alguns dos discípulos, bem nos seus ainda porém, cantam com carácter e propriedade; ouça-se por exemplo, a sr.^a D. Maria Luiza Gavino, um magnifico temperamento dramático, o sr. Amaro Pinheiro, voz de baixo sem empastamento que promete muito e se escuta já com muito prazer, a sr.^a D. Hódia Vieira de Almeida, que tem uma voz bem timbrada e diz com naturalidade e vivacidade, e ainda as sr.^{as} D. Anália de Moraes, D. Maria da Graça do Nascimento, sr.^a José Martins, Joaquim Moreira e Raul Santos,—este ultimo de créditos largamente firmados.

A solo, ou em cõro ha que acrescentar ainda as sr.^{as} D. Aulia da Mota e Silva, D. Cremilda Lopes, D. Lidia Carneiro da Silva, D. M. ernanda Garcia, D. M. Fernanda Mello, D. M. José Gomes, D. M. Luiza Gomes, D. M. Luiza de Sousa, sr. Antonio Cohen Sarmiento, Carlos Henriques Ruiz, Delfim Serra, Fernando Gonçalves, Hernani de Oliveira, Julio da Cunha Gonçalves e Joaquim Martins.

A dedicada professora foi muito festejada e cumprimentada.

L. M.

O recital Jaime Silva, Filho

Esta despedida o maior e mais justificado interesse o recital de piano que o professor Jaime Silva, Filho, realiza no proximo dia 27, ás 21 e 30 horas, no salão do Conservatorio.

O programa é o seguinte: «Marcha»; «Pastoral e Capricho, de Scarlatti-Tausig»; «Prelúdio e Fuga em re maior, de Bach-Busoni»; «Vinte e quatro prelúdios, Balada em fa maior, Nocturno em la maior, Duas mazurcas, Improvisio em la bemol e Polaca em la bemol, de Chopin».

TAUROMAQUIA

Na segunda corrida de Badajoz

cortaram-se orelhas, rabos e até patas! BADAJOZ, 25 (Pelo telefone).—A segunda corrida da série do São João—que hoje termina com uma novilhada para a qual ficaram ainda numerosos portugueses—foi das que raras vezes se presenciavam e que justificam o estar-se muito tempo á espera dela.

Os loiros da Viuda de Soler foram de muito menor peso que os dos irmãos Infante da Câmara, mas saíram á medida e de molde a proporcionar o exto dos toureiros especialmente de «Armillita» que esteve superior nos seus três toiros, cortando orelhas, rabos e até patas!

Ortega, no «mato a mano», teve um excitio semelhante no primeiro e no segundo—que brindou á nossa compatriota D. Maria José Burnay de Gusmão,—ainda que se tivesse por vezes assustado com este e com o ultimo que matou duma punhalada atravessada.

O caso é que, em conjunto, a corrida foi magnífica—e todos saíram contentes.

EL TERRIBLE PEREZ

DE LUTO

Cristovão Teles da Gama Soares Cardoso

No hospital de S. José faleceu hoje o sr. Cristovão Teles da Gama Soares Cardoso, campeão de Saltos de Vara do Sport Lisboa e Benfica.

O seu funeral realiza-se amanhã ás 14 horas para o cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agência Costa Ramos, rua D. Diniz, 71.

Frederico Alves

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje o sr. Frederico Alves, residente na rua D. Diniz, 8. Era sogro do sr. tenente dos Invalidos da Grande Guerra Agostinho Antonio Loureiro, O seu funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Costa Ramos, rua D. Diniz, 71.

FUNERAIS

a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguém compete

"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.^o

Tel. 2 728 8

TEMA OPORTUNO

Um inquerito literario

Com as despedidas do mês de junho, o sedas começam a esbraazar-se, como petalas de uma flor de fogo, que lentamente se desfolha.

Decorrem num esplendor ofuscante de sol, morem efin crepusculos que se alogam em apoteoses de ouro e purpura e deixam uma impressão de cruzada, do abatemento e de lassitude.

Estiolou-se a frescura dos dias de primavera boiando em ondas de perfumes, pelos quais perpassava ainda um vago arrepiro de inverno; agora, é o verão que entra e jassa alioirando searas, amadurecendo frulos, num dardejar de raios e num calor de fofnalha.

O ar é sufocante, a vida torna-se aborrecida nas cidades sem horizontes amplos, sem perspectivas reposantes de paisagem e nas quais as multidões compactas correm para que a atmosfera seja mais pesada. Em todos os olhares transparece a nostalgia dos campos e praias e em todos os corações palpita a ansiedade da fuga para sitios amenizados por sombras rumorosas de arvoredos ou pela frescura sussurrante das aguas.

Felizes aqueles que se podem entregar aos cuidados de fazer as malas e, depois, partir a descansar no remanso das fontes ou a banhar-se nas vagas do Atlantico.

A cidade, que vivera com febril intensidade durante o inverno, cal num periodo de torpor. Ora, a cidade é, por natureza, cerebral; a sua apatia corresponde a um afrouxamento das energias applicadas ao trabalho do intellecto.

Atravessamos a estação em que os conferencistas têm poucos ouvintes, em que as colunas dos jornais não cintilam de crónicas chispanτες de fantasia ou de observação. Os escritores p-gam molemente na caneta e as moiras dos livros perdem a animação dada pelo aparecimento constante de obras novas.

A intelligencia sobrefatigada dos humanos repete agora as obras solidamente pensadas, de erudição esgotante ou carregadas de densas cogitações. Require-se um genero de literatura ligeiro como o ar, sobre o qual a atenção pouxe e levante vôo sem esforço, literatura que se assemelhe a uma tarefa recreativa.

Lá fora, por este tempo, os jornais e hebdomadarios costumam apresentar inqueritos aos seus leitores.

Não se têm poupado criticas ferozes ou irritadas á moda dos inqueritos. Contra o seu abuso e contra os efeitos comicos a que este pode conduzir têm-se levantado protestos de graves senhores acesos em indignação. E todavia, sabiam que o inquerito é um achado precioso. Tem defeitos, mas possui os emantos e as vantagens de todo o passatempo literario de ordem superior.

Por via do inquerito, pode-se impedir que os temas de arte desapareçam, durante o verão, do mundo dos nossos pensamentos e das controver-

"Revista de Artelharia,"

A nova comissão executiva da «Revista de Artelharia», recentemente eleita, ficou assim constituída:

Presidente—general José Alberto da Silva Basto; vogais effectivos—coronel Abel de Abreu Soto Maior, coronel Abel Joaquim Travassos Valdez, tenente-coronel Alberto Xavier da Franca Dória, tenente-coronel José do Carmo da Silva Dias, major José Augusto Monteiro do Amaral, major Augusto Luciano Alves, major Antonio de Omeles e Vasconcelos, major Jacinto José do Nascimento Moura, capitão Nuno Alvaro Brandão Antunes e tenente Carlos Vidal de Campos Andrade; vogais suplentes—briga-deiro João de Azevedo Monteiro do Barros, coronel Fernando Pimental da Mota Marques, major Mario Alberto Sardinha Pereira Coelho e tenente Antonio do Carmo Dantas.

POMBOS CORREIOS

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal inicia a prova de bombores no proximo dia 30 com a solta em Vila Franca de Xira.

sias que constituem o ambiente intellectual de um pais.

Responder a um inquerito equivale muitas vezes a fazer um balanço de certa ordem de sensações ou de conhecimentos accumulados. O questionario lança um apelo ás nossas reminiscencias, mas áquelas que podemos evocar sem cansaco de memoria.

Vê-se, pois, que o inquerito não é fatigante e afasta o cerebro da apatia absoluta, que poderia ser nefasta aos destinos do pensamento. Pois bem, tendo em vista tantas razões, ás quais são todas muito atendiveis, eu, igualmente, se para isso me sobejasse autoridade e não me falcesse a coragem, propria a qualquer dos nossos orgãos que se occupam especialmente de literatura um assunto de inquerito, que se faria no decorrer deste verão, o qual promete ser bastante calmoso, e assunto que, me parece, não seria de todo desinteressante.

Todos nós, confrangidos, temos escutado as lamentações dos editores sobre a crise que, actualmente, o livro português atravessa.

Os livros têm neste assunto especial autoridade: por dever de officio, observam o movimento de saída dos volumes das prateleiras dos estabelecimentos para as mãos dos compradores. As suas verificações e declarações consternam o samigos das letras nacionais. Declaram que o homem de hoje não sabe o que são as delicias e o proveito da leitura e que, pelo andar das coisas, o espirito português entrou na agonia. Sim, realmente apavorante.

Por outro lado, corre pelas ruas que o Romantismo morreu no fim do seculo XIX e que esse estado de espirito perdeu as possibilidades de renascer. Tirou-lhas a moderna civilização mecnica e materialista.

Assim desenhado a largos traços o perfil psicologico da nossa epoca creio que a minha idea seria considerada por quasi todos como o paradoxo de um fantasma.

Ella: eu lembraria simplesmente que se sondasse a opinião publica, a qual, apesar de tudo, tem voz em alta a sua attitude perante a obra de Camillo Castelo Branco.

Os leitores e, principalmente, as leitoras portuguesas dir-nos-iam muita coisa acerca de Camillo: por exemplo, se ainda o lê, quais as reacções provocadas no seu espirito pela concepção e pela visão que o autor tinha da vida. Confessar-nos-iam a sua simpatia por esta ou por aquela personagem e ficariamos sabendo se, no seu juizo, Camillo exerce ou não algums-guns matérias, preguntando-lhe na influencia sobre os escritores nossos contemporaneos.

Como vê, este inquerito teria o seu tanto de paradoxal. Mas, por isso mesmo, revelar-nos-ia muita coisa significativa acerca do nosso estado de consciencia.

E, em todo o caso, a idea fica, se alguns dos meus colegas a considerar aproveitavel.

VIANA DE ALMEIDA

Mutualismo

O aniversario da Associação dos Empregados no Comercio

No proximo dia 30, pelas 15 horas, a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa comemora o 63.^o aniversario da sua fundação com uma sessão solene, á qual assistem o sr. Presidente da Republica, os membros do Governo e outras entidades officiaes.

Usarão da palavra distintissimos oradores, entre os quais o sr. dr. Manuel de Vasconcelos, que faz parte do corpo clinico daegria proxima associação, firmemente considerada um dos mais fortes baluartes da socorro mutuo em Portugal.

Nessa occasião, será homenageado o sr. commandador João Reinaldo de Faria, nosso illustre compatriota, comerciante do maior relevo e prestigio no Rio de Janeiro, que actualmente se encontra entre nós e que é socio fundador e benemerito da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Leiam AMANHÁ o jornal humoristico o SEMPRE FIXE.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real D. Leonor Avelar e Silva de Castro Constancia, D. Maria Ana da Cunha e Lorença Pereira, D. Felizina Gabriela de Villas Boas e Alvim, D. Amélia de Castro Ribeiro de Laocada, D. Maria Júlia de Vilhena Barbosa Caldas, D. Eliza da Conceição e Sousa e a menina Rizeete Aldina de Sá Gonçalves.

GAGAMENTOS

Realizou-se na parochia de Santo Antonio do Estoril, presidido pelo reverendo prior da freguesia Monsenhor Moita, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, o casamento d' asr.^a D. Maria Isabel Pereira Coutinho (São Tomé), filha dos sr.^s viscondes de São Tomé, com o engenheiro sr. Henrique Leote Tavares, filho do sr.^a D. Henriqueta Torres Leote Tavares e do engenheiro sr. Antonio Leote Tavares, tendo servido de madrinhas a sr.^a D. Amélia Torres de Vasconcelos Pereira Coutinho (São Tomé), e a mãe do noivo e de padrinhas, o pai da noiva, sr. Lobo Leote Tavares.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia do pai da noiva, um finissimo lanche da pasteleria «Marques», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

—Presidido pelo prior da freguesia, reverendo João Filipe dos Reis, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, realizou-se na parochia do Socorro, o casamento do sr.^a D. Margarida dos Santos Miguel, filha do sr.^a D. Guilhermina dos Santos Miguel e do sr. Alfredo dos Santos Miguel, com o sr. João de Costa, filho do sr.^a D. Olimpia Roxo de Costa, do sr. Domingos de Costa, servindo de madrinhas as sr.^{as} D. Violinda da Silva Neves e D. Esmeralda dos Santos Miguel Marques, e de padrinhas o pai da noiva e o sr. Raul Bernardo Alves. Finda a cerimonia os noivos realizaram elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pasteleria «Versailles», recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

NO ARCADIA

Todas as noites é servido «Royal Port» (Porto Krohn), o preferido por todos os apreciadores de Porto Velho.

Liga dos Interesses de Oeiras

A assembleia geral da Liga dos Interesses de Oeiras, na sua ultima sessão, tomou conhecimento dos variados trabalhos realizados pela respectiva comissão executiva e dos quais se conclui que muitos dos beneficios que hoje são importantes via de Oeiras tem sido objecto de ajuites e influencia daquela instituição, junto das entidades officiaes e particulares.

Procedu seguidamente a eleição dos novos corpos gerantes, que ficaram assim constituídos: Assembleia geral—Presidente, João Barbosa de Freitas; secretario, Henrique Henriques dos Santos e Faustino Pinto da Silva. Comissão executiva—Presidente, Pedro Marques da Silva; tesoureiro, João Luiz de Matos; secretario, Francisco Martins Coelho; vogais, Acacio Antunes e Antonio Duarte Bispo. Suplentes—Lino Barroso e Joaquim Galvão.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Foi hoje posto á venda o n.^o 334 da revista de automobilismo «O Volante», que apresenta, como sempre, varios e interessantes artigos de automobilismo, focando a actividade nacional e estrangeira. Insete ainda as reportagens da fundação do «Club dos 100 á hora»; «Ainda os reguladores de velocidade»; «As 24 horas de Mans»; «Por esse Mundo», e as habituaes entrevistas e secções.

Desastre de viação

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Na rua Afonso de Albuquerque, desta cidade, foi atropelada por uma carroça Angelina de Jesus, de 72 anos, viuva, natural da freguesia do Carvalho, concelho de Penacova, onde reside.

A infeliz, que viera assistir ás festas de S. João, ficou com uma perna fracturada e em estado tão grave que, depois de passada no hospital local, teve de ser transferida para o de Coimbra.

O carroceiro foi preso.

Missão de estudo

Partiu esta manhã para Paris a professora efectiva do Liceu de Filipe de Lencastre sr.^a D. Judith Furtado Coelho, nomeada pela Junta de Educação Nacional, em missão de estudo fóra do pais, a fim de tomar parte no Congresso Internacional de Educação Física que se realiza em Bruxelas.

Cumprimentos

Acompanhado pelo sr. Lionel Rosal Duval, teve a amabilidade, que agradecemos, de vir apresentar-nos os seus cumprimentos o sr. Pierre Argence, director comercial da Agência Havas.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Grande Retiro Os Charquinhos Bemfica telefone 163 Proprietario - O PACO. Esmerado servico de cozinha a portuguesa Salas para grandes Banquetes O melhor Retiro da capital

A Cidade

Solar Portugues Praça da Alegria - 56 - Telef. 2691 Todas as noites Dancing - Orquestra Jazz Peninsular Servico de Restaurante e Bar Espalhas de ao ar livre Extraordinario exito da competicao e balnearia MARINA SERRA ENTRADA GRATIS

Na pesca da sardinha

Voltou-se uma embarcação morrendo afogado um pescador

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Quando a traineira «Sages II» desta praça procedia, pela 1 e 30 de hoje, ao sul da costa de Lagos, a colação de uma rede para a pesca da sardinha, morreu afogado um dos tripulantes que trabalhava naquele perigoso serviço.

Como é habitual e porque a violência do trabalho o exige, haviam sido escolhidos para aquela missão dois dos marítimos mais valentes, Antonio Gomes dos Santos e José Pereira, ambos de Buarcoz.

A embarcação de bordo ocupada por eles voltou-se a certa altura, devido à ondulação do mar e ao peso da rede, desparecendo o Antonio Gomes dos Santos, cujo cadáver ainda agora não foi dado à costa.

O outro, e José Pereira, foi salvo a muito custo.

O morto era solteiro e tinha 32 anos de idade.

O almoço de homenagem aos realizadores das Festas da Cidade

Continua aberta na "Brasileira", do Rossio, e na do Chiado, a inscrição para o almoço de homenagem aos principais realizadores das festas de Lisboa, que no próximo domingo se efectua no "Retiro da Severa", no Parque Eduardo VII.

Amanhã começaremos a publicar os nomes das pessoas que já se inscreveram para tão justa prova de gratidão a quem tão admiráveis espectáculos proporcionou ao publico de Lisboa e aos forasteiros nacionais e estrangeiros.

ABUSO DE CONFIANÇA

Foi preso ontem à noite, tendo dada entrada nos calabouços do Toren, sob rigorosa incomunicabilidade, Miguel Patrio, residente na rua Francisco Metrass, 36, T.º C, que praticou um crime de abuso de confiança na Sociedade Remington, onde estava empregado, tendo-se apoderado de 14 máquinas de escrever, que depois empenhou em varios prestatistas.

Poram apreendidas as cauteias de penhoras referentes ao furto, que é avaliado em 20.000\$00.

Mulheres que mordem

Isabel Alvarez Fernandes, travessa João de Deus, 19 e Maria Carolina da Silva Duarte, travessa do Paço da Negreira, 14, L.º, envolveram-se em desordem na rua do «Diário de Notícias», por questões de ciúmes, agredindo-se mutuamente à dentada, com tamanha fúria, que ambas ficaram com os dentes felinosos.

Um valentão...

Por ter agredido brutalmente com um rama um menor chamado Manuel Lardoso, residente em Sarrilhos Pequenos, foi preso e deu entrada nos calabouços do Toren José Maria Dias de Oliveira, indivíduo de largo cadastro.

O agredido ficou com o crânio fracturado e está em perigo de vida no hospital de S. José.

Do comboio à linha

EVORA, 25.—(Pelo telefone)—Por ter caído esta madrugada, do comboio a linha, entre as estações de Machadães e Montolito, foi internado, em estado grave, no hospital da Misericórdia, desta cidade, Antonio Filipe Dez-Reis, de 52 anos, viúvo, hortelão, residente em Neaguinhos de Monsanto, para onde se dirigia.

Desastre mortal

O melhor Fernando José Anastácio, de 11 anos, que há três dias caiu da varanda, em Canha, Montijo, vindo em estado grave para o Hospital de S. José, faleceu esta manhã.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Café Luso

Hoje, das 21 às 24 horas, canta a apreciadíssima artista Berta Cardoso e o cantor Carlos Lourenço. E' o café que melhor bem estar oferece à sua selecta clientela. Não bem passada. O divertimento mais barato da capital.

Vestidos, casacos, chapéus; sempre novidades. N.º 110, R. Nova da Trindade, 130. N.º 110, R. Nova da Trindade, 130. só 1.º andar — Telef. 25316

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A Conferencia Nacional do Café

e os resultados que dela podem advir para a economia nacional

O sr. dr. Francisco Veloso, que tomou parte activa na Conferencia Nacional do Café, fez ao jornal «Provincia de Angola» algumas declarações interessantes acerca desse notavel acontecimento, cujas conclusões podem ser duma importancia decisiva para a economia nacional.

O secretario geral da Associação Commercial de Lisboa e da Camara de Comercio, para quem são familiares os assuntos coloniais, interrogado pelo jornalista acerca da ideia que presidiu à realização da Conferencia do Café, declarou o seguinte «Confesso que fui para o Porto um tanto cético. Fazia justiça ao alto pensamento que do ministerio das Colonias, e através da respectiva commissão executiva do Congresso, determinára a convocação desta assembleia, a meu ver absolutamente indispensavel para que resultassem completos o exito individual e triumphante da Exposição Colonial, e para que a parte material desse grande certame não ficasse desamparada de afirmações do pensamento economico imperial português. Mas, declaro, ainda não esquecera a firmeza das impressões que eu recolhera de outras assembleias em que muito se dissera e poucos resultados se haviam obtido.

— Quando regressou do Porto que impressão trazia?

— A de que o Congresso (cujas teses é urgentissimo fazer publicar) reunira uma soma valiosa de estudos, e, se não valera pelo numero dos seus membros, ficara como um importante acto publico durante o qual pessoas competentes da Metropole e do Ultramar—algumas delas funcionarios—haviam dito com clareza a verdade dos problemas, e assinalado, quanto possível, as rotas para as suas soluções. Era decerto lúto, o maximo que, em tão curto prazo de tempo e com a já proverbial «desorganização» bem organizada das nossas iniciativas, pudera conseguir-se, ao encontro dos desejos e objectivos do eminente homem de Estado que chefia o governo e do seu illustre cooperador, o sr. ministro das Colonias.

«Restava apenas uma questão a resolver: a da continuidade do Congresso, para que ele não fosse uma manifestação esporádica...»

— A eterna questão...

— Nem mais. Durante a penúltima sessão, o illustre presidente da Associação Commercial de Lisboa, o sr. Alvaro de Lacerda—com a intelligente intuição que é um dos salientes predicados do seu espirito, realçando as qualidades que lhe dão justo prestigio social— comunicou-me a sua apreensão a este respeito, e deu-me a honra de tomar conhecimento e trocar copiosas impressões sobre a proposta logo apresentada, por ele na ultima sessão, e unanimemente aprovada, segundo a qual a commissão executiva do Congresso ficaria em permanentes funções para prolongar os trabalhos da assembleia, em novas convocações, sendo os problemas ali abordados parcialmente estudados depois em reuniões especiais, que assim preparariam o segundo congresso e mantinham uma efectiva colaboração com os poderes publicos.

— Foi uma excelente previsão.

— Sem duvida. Regressada a delegação da A. C. de Lisboa à capital, o sr. Alvaro de Lacerda pôs em reunião da direcção a necessidade de a Associação Commercial executar desde logo a resolução votada no Porto, e reconhecia ella, foi escolhido o problema do café nacional como mais momentoso, mesmo quanto ao Brasil, para ser estudado.

«Mas não podia fazer-se um Congresso dentro doutro, nem, propria-

mente, a importancia economica do problema do café, o comportaria. Tratava-se duma assembleia restrita de pessoas tecnicas para exame duma questão especializada. E trocando impressões com o sr. Alvaro de Lacerda e com o sr. Carlos Mantero, ao cabo de pouco tempo ficava aprovado e resolvido que a reunião teria o tipo, geralmente adoptado para tais casos, sobretudo na Inglaterra, das «conferencias», de finalidade economica.

— As suas impressões sobre a conferencia?

— Conheci e tomei parte em bastantes congressos e de alguns fui cooperador directo e até organizador. Da primeira Conferencia Nacional do Café fui escolhido secretario geral. Colaborei, portanto, activamente, dentro das minhas funções, na sua organização e realização. Isto apenas me autoriza a responder com conhecimento de causa à interrogação. Dizei, pois, que a conferencia foi, quanto a mim, uma excelente e grata revelação. Procurou-se fugir à discursão—e a conferencia foi, de facto, uma reunião de pessoas especializadas que trataram só e propostivamente dos aspectos do problema do café, segundo o plano das teses previamente elaboradas pela direcção da conferencia. Procurou-se conseguir que os estudos e as discussões tivessem um nitido caracter de averiguada competencia e pode dizer-se que muito poucas assembleias portuguesas têm correspondido tão bem a esta condição indispensavel de bom entendimento, de produtividade e de utilidade nacional. Considero o actual problema do café examinado nos estudos da conferencia. Eis tudo.

— Estas conferencias pode resultar a criação de organismos destinados a estudar, proteger e melhorar as condições de produção e negocio dos varios productos coloniais, não é verdade? Gremios como o do milho, para o algodão e fibras, oleaginosas, açúcar, etc... —Penso que sim, mas não me compete formular senão o desejo de que se prossiga na repetição de iniciativas cuja utilidade nacional a Conferencia do Café acaba de demonstrar exemplarmente. E se em alguma coisa puder concorrer para isso, não me farei rogado. De ha muitos anos, como sabe, defendo a criação solida da unidade economica imperial. Folgou com a sua proclamação na Constituição e com a sua iniciação na politica do ministerio das Colonias. Para resumir claramente a minha maneira de ver: a realização de Conferencias desta natureza, dentro do plano geral que ao Congresso do Porto demarcou o sr. ministro das Colonias, é indispensavel para a constituição de organismos corporativos de coordenação economica colonial e utilissima para a anunciada Conferencia Economica do Imperio, como para a definição e orientação da politica da unidade economica portuguesa.

«Referiu-se nitida e desasombrosamente a esta necessidade, no decorrer da Conferencia, com especial e insuperada autoridade, o sr. dr. José de Penha Garcia, numa para mim impressionante convergencia de criterios com o esclarecido pensamento que tem norteado a este respeito o illustre secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, a cujo espirito tão decidido como lucido se devem as construções corporativas portuguesas já hoje em destaque no estrangeiro, e base fundamental da nossa reorganização economica e social, segundo as directrizes superiores e clarividentes do sr. dr. Oliveira Salazar.

PARTIU PARA O BRASIL

o sr. dr. Rafael Correia de Oliveira

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Dulce Correia de Oliveira, partiu hoje para o seu pais, a bordo do pa-



RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA

quete «Raul Soares», o sr. dr. Rafael Correia de Oliveira illustre adido commercial à Embaixada do Brasil.

Ao cair de Alcântara foram apresentados-lhes despedidas, não só o sr. dr. Guerra Dival, embaixador do Brasil, e todo o pessoal da Embaixada e do Consulado, mas numerosos amigos do distinto diplomata.

Mercês honorificas

Pela Chancelaria das Ordens Portuguesas foram concedidas as seguintes condecorações:

- Ordem de Cristo—Leon Ayala e Jean Haude-mont, franceses (Grande Oficial); Norbert Landé e Charles Fricheis, belgas, Marie Joseph Jules Pierre Bernard, francés, D. Alvaro Seminario e Martinez, D. Ricardo Izabal Goti e D. Ricardo Cabot Montal, espanhóis (Comendador); Jacques Charles Henri Louis Goudoin, Adrien François Victor Marquiset e rev. R. Jaquinot de Besange, franceses, Wilhelm H. Stuve, alemão, e D. Manuel Conales e Galego, espanhol (Oficial); Dagmar Stuve, alemã, e Phyllis E. Graham, inglesa (Cavaleiro).

Ordem de Aviz—Henri James, francés, e Friedrich Maximilian Liebert, alemão (Comendador); Jean Loriot, francés (Oficial); François Robaby e Joseph Théophile Jacques Marie Michel, franceses (Cavaleiro).

Ordem de S. Tiago—D. Innocencio Haldó, espanhol (Oficial).

Ordem de Merito Industrial—John Minchin Junior, inglés, e Antonio Cosulich, italiano (Comendador).

Ordem de Instrução Publica—D. Leopoldo Garcia Durán, espanhol (Comendador).

Ordem de Beneficencia—William Nelson Gromwell e George R. Rayerat, americanos (Grande Oficial); Everaldo Cunha, brasileiro (Comendador).

O PORTO pelo telefone

Assalto a um predio PORTO, 25

Deu entrada na prisão do Aljube, Augusto Ribeiro Marques, de 21 anos, domestico, segundo a participação policial, solteiro, residente na rua do Covelo, por ter sido encontrado dentro de um predio da rua Costa Cabral, donde furtou objectos no valor de alguns milhares de escudos.

Desastre mortal

Esta tarde o comboio rapido que chega a S. Bento ás 14 e 38, vindo de Campanhã, colheu junto ao tunel do Seminario um pobre rapaz, de nome José Marques, de 17 anos, filho da guarda da linha ferrea daquelle local.

A sua morte foi imediata, tendo o infeliz ficado despedaçado. Desde sabado passado que João Marques tinha desaparecido de casa, sem que a familia soubesse do seu paradeiro.

Delegação do «Diario de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 69, 3.º. Telefone 5879.

Pinhos seus cabelos com KOMOL e será sempre jovem

Mobiliário e Decorações MAURICIO Elegancia, gosto e primorosa execução Rua Augusta, 240-1.º LISBOA Telef. 2292

VIDA ARTISTICA

Paisagem e interiores

do comandante Alvaro Hogan

O sr. comandante Alvaro Hogan, que escolheu o salão do Secretariado de Propaganda, para expor os seus trabalhos de pintura, não sendo um artista profissional, revela, no entanto, singulares qualidades de beleza. Pena é, porém, que veja a natureza sempre igual: triste, sombria, velada de crepusculos, de tal maneira que alguns dos seus quadros pintados no Caramulo, parecem fotos nas faladas geladas e tristes dos Pirineus. O artista, antes mesmo de procurar intenções, deve essencialmente traduzir o caracter geografico da paisagem, embora sem prejuizo da sua sensibilidade.

A obra do sr. Alvaro Hogan tem qualquer coisa de fantastico e ao mesmo tempo de teatral. Dir-se-ia acontecida por uma amargura e dolorosa melancolia. O que ha de selvagem no Caramulo, de grandezza, tumulto de rochas, despenhadeiros cortados a pique, violencia de elementos, furor de aguas, não tenta a inquietação do artista que, por vezes, sacrifica a beleza inconforme ao bonito decorativo, cromatico, severo e certo. O desenho e esplendido e as perspectivas fundas. Já o mesmo não dizemos das atmosferas, iguais quasi sempre. E, no entanto, que admiráveis transições de luz e de cor! Os seus crepusculos da nossa terra até chegar a esse azul sombrio, uniforme, que é degradavel ver uma vez, mas que fatiga, quando repetido. O artista apresenta alguns interiores de igrejas, trabalhados em gamas frias e tocados duma intensa espiritualidade, dum recolhido extase.

Vêm-se com agrado e documentam expressivamente as qualidades do expozitor, que merece ser apreciado.

Gatunos apanhados em flagrante

Gilberto Meira Martins, albergado da Mitra, arrombou, coadjuvado por outro albergado que se evadiu, a porta de um estabelecimento do Beco das Taipas, só não praticando qualquer roubo porque alguém os apresentou e chamou a tempo a policia.

O Meira Martins foi preso. Tanto um como o outro autor da proeza são cadastrados, supondo as autoridades que eles fazem parte de uma quadrilha de gatunos que ultimamente tem praticado varios furtos naquella area da cidade.

Problema de transito

Foi hoje publicado na folha oficial um decreto no qual se determina que seja da exclusiva competencia da policia de segurança publica a regularização do transito e arrumação das viaturas na via publica em todos os actos a que assistam o chefe do Estado ou ministros ou ainda quando se realizem paradas militares, cortejos, desfiles e outras manifestações de caracter oficial.

O filme do «Águia Brauca»

Do sensacional programa ontem estreado no Tivoli, faz parte o interessante filme do eraldado aéro de propaganda das Festas da Cidade feito pelo avião «Águia Brauca», pilotado pelo aviador civil sr. engenheiro Abel Pessoa e fretado pelo nosso jornal.

LIBERDADE PROVISORIA

Foi concedida a liberdade provisoria e condicional, por se ler formado mercadora de tal concessão, à r.ª cl.ª da cadeia das Monicas, Beatriz de Jesus Pereira, condemnada a pena maior por um crime de homicidio voluntario praticado na comarca das Caldas da Rainha.

São Luiz: HOJE! Estreia sensacional de dois grandes filmes!

Missão Secreta Uma aventura de espionagem com Myrna Loy e George Brent

Uma farsa de grande metragem, com VIVA O DESCANÇO Stan Laurel e Oliver Hardy

AVISO IMPORTANTE—Devido à grande metragem do programa o filme MISSÃO SECRETA começa a passar ás 21,35 prefixas.

A Cidade

FUNCIONARIOS DE JUSTIÇA

A desigualdade de rendimentos que existe nas Conservatorias do Registo Civil

Chamam a nossa atenção para a desigualdade de rendimentos que se nota em algumas conservatorias do Registo Civil, o que contribui para criar uma situação precaria à maioria dos funcionarios que ali prestam serviço.

Em Lisboa, por exemplo, ha oito conservatorias, cinco das quais rendem para o respectivo conservador perto de cem contos por ano. O rendimento das outras três anda por cerca de 70 contos. Em compensação, o conservador da ilha do Corvo recebe por ano 650\$00, 2.100\$00 o de Barrancos e o de Constancia 2.850\$00, ou seja, respectivamente, 54\$00, 175\$00 e 237\$00 por mês.

Ora para desempenhar o cargo de conservador do Registo Civil, tanto em Lisboa como na ilha do Corvo, as habilitações exigidas são as mesmas, ou seja a formatura em Direito. Não nos parece, portanto, justa esta desigualdade, que de algum modo se podia atenuar, estabelecendo um ordenado minimo para os conservadores do Registo Civil, como já existe para os seus colegas do Registo Predial, que recebem pelo menos, seja qual for o rendimento das suas conservatorias, 900\$00 mensais.

E' certo que esses funcionarios podem exercer a advocacia. Exercem-na alguns conservadores de Lisboa e Porto, com bons resultados. Mas nas terras pequenas nem desse mesmo recurso se podem utilizar os funcionarios do Registo Civil, porque a advocacia é quasi nula. Além disso, o conservador do Registo Civil não pode acumular com qualquer cargo publico, o que não sucede a outros funcionarios mais bafejados pela sorte.

Ora se o Registo Civil é, como está provado, de indiscutivel necessidade publica, não se compreende na verdade, que o Estado não pague condignamente a esses funcionarios, ou pelo menos não os equipare aos de outros serviços publicos.

Achamos curioso transcrever do «Boletim Oficial» do Ministerio da Justiça a lista de algumas conservatorias do pais e dos respectivos rendimentos:

Table with 2 columns: Conservatoria and Rendimento. 1.ª Conservatoria... 94.050\$00, 2.ª ... 88.550\$00

Uma exposição de rendas

Numa época em que se mecaniza a beleza, estas rendas de Vila do Conde, ligeiras e subtilez, futeis e graciosas, têm um dobrado encanto. Muito femininas, trabalhadas como filigranas, em bilros, quasi imperceptiveis, oferecem-se nos nossos olhos em desenhos cheios de capricho, onde a arte e o bom gosto rivalizam São as populações da costa que sabem melhor fazer rendas. Parece que a espuma das ondas, branca em fios e talagarcas inconsultas, a suggestionam, a inspiram nestes delicados trabalhos manuais.

Rendas da Lixa e bordados da Madeira completam e enriquecem esta exposição, patente na Agencia Eva, da rua do Mundo.

Table with 2 columns: Conservatoria and Rendimento. Vila Nova de Gala... 61.500\$00, Vila Nova de Gaia... 32.250\$00, etc.

PORTO:

Table with 2 columns: Conservatoria and Rendimento. 1.ª Conservatoria... 65.400\$00, 2.ª ... 61.100\$00, etc.

Table with 2 columns: Conservatoria and Rendimento. Coimbra... 83.700\$00, Funchal... 72.200\$00, etc.

Table with 2 columns: Conservatoria and Rendimento. Vila Nova de Gaia... 32.250\$00, Vila Nova de Gaia... 32.250\$00, etc.

Table with 2 columns: Conservatoria and Rendimento. Vila Nova de Gaia... 32.250\$00, Vila Nova de Gaia... 32.250\$00, etc.

Entrega duma condecoração a um official espanhol

O ministro da Guerra entregou esta tarde, no seu gabinete, as insignias de cavalleiro da Ordem militar de Aviz, ao tenente do exercito espanhol Gonzalez Fernandes Muiiz, componente da equipè que veio tomar parte no concurso hipico. Assistiram ao acto o pessoal do gabinete e o sr. tenente-coronel Esméraldo Carvalhais.

«Nova Gazeta de Lisboa»

Dos prelos da «Lisboa Antiga», na rua dos Calalates, 61, saíram os n.ºs 2 e 3 da «Nova Gazeta de Lisboa», editada por Gustavo de Matos Sequeira e confeccionada por Cardoso Maria, que a sub-intitula: «Preçozyro de novas, espelho de vaidades, desdenhado de aciosos, escolho de ruidades, pelourinho de abusos & Mercurio Universal».

O primeiro numero da interessante publicação esgotou-se.

Hotel Miramar MONTE ESTORIL Hotel Costa. Cintra

Deve ficar esclarecida

dentro de três dias

a morte do operario da Carris

O adjunto da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Abrançhes Martins, que está dirigindo as investigações respeitantes à morte daquele operario da Companhia Carris, que no sabado morreu pouco depois de dar entrada no hospital, solicitou a comparência dum nosso «reporter» no seu gabinete para o elucidar sobre a forma como está decorrendo as investigações para esclarecimento do misterioso caso.

Após os cumprimentos de apresentação, o sr. dr. Abrançhes Martins disse-nos:

— Dejejava esclarecer uma noticia publicada no «Diario de Lisboa» sobre as investigações relativas ao operario da Carris. O agente Anibal Costa que havia entrado no goso de dois dias de licença, licença essa que já estava pedida ha bastante tempo, vindo a importância da investigação apresentar-se ontem ao fim da tarde, ao serviço, desistindo da licença concedida. E ontem mesmo intemou varias pessoas para serem ouvidas hoje. O chefe Antonio Augusto, que está dirigindo interinamente a 3.ª secção, tambem esteve em Santo Amaro a examinar o local onde o homem appareceu ferido.

— Nesse caso—observou o «reporter»—a Policia já está habilitada a seguir uma directriz sobre as investigações...

— Espero dentro de 3 dias esclarecer o caso. E, se não digo já o motivo da morte do operario da Carris é porque receio qualquer surpresa que doventura possa surgir.

— Trata-se dum desastre...? — Não posso pronunciar-me neste momento sobre se é desastre ou de crime que se trata. De qualquer modo, a morte desse homem está envolta presentemente em grande mysterio.

«Como lhe disse, o caso ficará esclarecido dentro de três dias. A Policia não deixa de seguir com o maximo cuidado esta investigação.

Quando saímos do gabinete do illustre magistrado, cruzamo-nos com o chefe Antonio Augusto, que nos disse:

— Ontem à tarde esteve no edificio da Carris, em Santo Amaro, a examinar o local e a ouvir algumas pessoas. Todas as hipóteses sobre as causas da morte são admissiveis; mas ha uma que não é muito de aceitar.

— A da deflagração da bala no fôssco do lixó?

— Essa mesma. E que, a dar-se tal, devia ter apparecido a roupa da vitima chamuscada por qualquer fumaça resultante da explosão. E no caso presente, não se dá isso. Não quero dizer que seja de todo impossivel, porque hoje nada é impossivel. Mas...

— Mas que dizer: a Policia tem uma pista mais segura sobre o caso?

— Calculo que dentro de alguns dias o caso ficará esclarecido, se não faltar uma pista que reputamos segura.

O agente Anibal Costa, interrompendo: — Em casos destes não é por andar muito depressa que as coisas se esclarecem. O que é preciso é metodo e serenidade. Estou convencido de que o caso vai ser esclarecido mais depressa do que a imprensa supõe. Eu desisti da licença que havia pedido ao meu director, para me dedicar a esta diligencia com vontade de honrar a classe a que me orgulho de pertencer.

Segundo a Policia averiguou, a vitima professava idéas avançadas, sendo conhecido como tal pelas autoridades.

UM ESPALHO SONEGADO

Maria Morais da Silva, rua S. Sebastião da Pedreira, 22, 2.ª esq., queixou-se a Policia contra duas pessoas de sua familia a quem accusa de se terem apoderado, indevidamente, do espelho deturcado por um seu filho, no valor de 100\$00.

No TIVOLI: UM NOVO ÍDOLO

JESSIE MATHEWS, acríz, bailarina e cantora em

A SEMPRE-VIVA

Bomboio turístico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga nos dias 29 e 30 do corrente

A C. P., de acordo com os elementos turísticos do Gerês, organiza no próximo dia 29 um comboio turístico em 1.ª classe àquela linda estância com o seguinte programa:

Dia 29—Partida da estação de Lisboa R. às 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14. Visita à cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

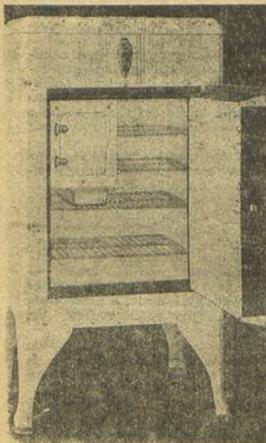
Dia 30—Pequeno almoço. Visita à Estância e almoço. Pelas 16 horas partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1 hora. Jantar no comboio.

Preço unico Esc. 240\$00
Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar. Telef. 24146

FRIGORIFICOS

apresentado em Portugal em que o cliente encontra sempre frigorifico que lhe convem.



Preços sensacionais
OLAVO CRUZ, LDA.
LISBOA PORTO
141 da Liberdade, 11 Rua Sampaio Brno, 12, 19
Tel. 683 Tel. 566

CREPOM
pintura perfeita imitação papel pintado
brilho e mais barato.

ROLAO
R. Franc. ... ches, 158, 2.º



Sou um homem feliz!
Senhor de duas grandes riquezas.
Possuo duas "Mariazinhas."
A ti, que me dás o Amor
E outra, que me dá o café...
A Mariazinha
do café é claro...
é na Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à igreja de S. Domingos)

Leirão de penhores
"A COMERCIAL"
18, Tr. da Trindade, 22
TEL. 25082

Ainda se recebem juros até ao fim do corrente mês.

CHÁ CELESTE
A marca preferida nos chás de recepção e cerimonia aristocráticas. Porquê? Porque possui aroma e paladar verdadeiramente excepcionais

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441
PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673

V. Ex.ª
Deve visitar as modernas instalações de cabeleireiro de senhoras do Instituto de Higiene Fisica, onde encontrará um aprimorado serviço pessoal habilitado e o sistema unico de colas, com direito a 5 tratamentos. Especialidade em pinturas em todos os generos e permanentes.
Instituto de Higiene Fisica
3 — Rua da Horta Séca — 1.º (ao Camões) Telef. 2 3388

A magnifica epoca do ciclista José Marquês e a sua vida de corredor Benfica e Sporting são os finalistas do Campeonato de Portugal, de futebol
O Concurso Hipico Internacional de Lisboa
Os Campeonatos Nacionais de Remo já não se realizam no Coína!
Box, Basket, Campeonatos Nacionais de Atletismo, Juniors
A abertura da epoca natatoria ... eis os assuntos principais do numero de amanhã de
STADIUM
que, como sempre, vem recheada de interesse e artigos palpíntantes.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta
Venda de barris vazios
Esta Companhia tem para vender na sua estação de Mangualde cerca de 130 barris vazios, servidos a crossote.
Recebe propostas até ao dia 28 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em: Figueira da Foz.
O proponente deverá indicar na sua proposta a data até á qual a mantem
O comprador depositará 50 0/0 do valor da transação, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.
O Engenheiro Director
(s) Fernando d'Arruda

Serviço de comboios na linha de Cascaes
Os santos populares no Estoril?
Prometem ser muito concorridos os festejos que se realizam no Parque Estoril e no Casino, na noite da vespéra de S. Pedro. No Parque Estoril, cuja entrada é gratuita, terão lugar varias diversões de caracter popular, entre as quais sobressaem, certamente, as marchas populares que se organizam na região.
Para facilitar a transpôrte do publico que desejar assistir a esses festejos, a Sociedade "Estoril" fará o reforço dos seus comboios e os especiais que se tornem necessários.
O "Diário de Lisboa" vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CARTAZ
TEATROS
Gimnasio—A's 21 e 45—O Bobo do Relé.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—A Loja do Boivo.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—Milho Rei.
Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões Internacionais.
CINEMAS
S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 0.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvaros Oabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.

Dr. Candos ANTINICOT
COM 20 FILTROS
EXTRA! DO TABACO.
75% Nicotina
50% Nicotina
50% Nicotina
A boquilha da saúde
à venda em todas as tabacarias a Esc. 14500

RIPOGIVRE (Ripogeadá)
Ultima criação de
RIPOLIN
A' venda em todas as drogarías e papelarias

CASA CONDEIXA
V. Ex.ª tem para a proxima lotaria que se realiza a 29 do corrente
Lotaria de S. Pedro
PREMIO MAIOR
400.000\$00
e para as de 6—13—20—27 de Julho e 3—10—17—24 e 31 de Agosto, tem desde já á venda grande sortimento de
Bilhetes a 170\$00
Meios > 85\$00
Quartos > 42\$00
Quintos > 34\$00
Decimos > 17\$00
Cautelas > 8\$50
Pelo correio mais 1 escudo
PEDIDOS A
João Condeixa
217—Rua do Arco Bandeira—217
(proximo ao Rossio)
TELEF. 2 6460

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Ouro, 95, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARRO—Medicina. Consulta 3 pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Otorrinia geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rinos e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e stilia—5 h.
DR. LOFF—Doenças de vias. electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças de oonhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Gargante, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e "stato, protens—13 h.
DR. ALBEN SALDANHA—Ráo E—3 h.
ANALISES CLÍNICAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
 Monitor da clinica de Hecker — Paris
 RINS e vias urinarias — Venereologia
 e sífilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.
 as 15 horas — Telefone 2 9662

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN
 VIAS URINARIAS, proflaxia venerea
 e pele (clíngas)
 Clinica Geral
 Pr. D. João da Camara 4-1.º (ao Póssio,
 Das 12-13 (pobres) das 15 as 20

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Uma nota da Italia á Abissinia
 LONDRES, 25.—Informam de Adis-Abeba ao «Daily Express» que a legação da Italia intimou todos os naturais italianos a abandonar o territorio da Etiopia dentro do prazo de dez dias. O mesmo jornal acrescenta que aquela legação enviou ao governo da Abissinia uma nota em que o acusa de «obscurecer» o sultanato de Djimma, frisando que «uma «tal acção» afecta os interesses italianos e declarando que a Italia «mantém a esse respeito todas as reservas».

«A Italia está informada—declara a nota de que a Abissinia exerce uma administração directa sobre Djimma e procura assegurar a sua soberania sobre o sultanato».

Djimma é um territorio abezim relativamente afastado da Somalia italiana, confinando ao sul com o Sudão egipcio.—(Havas).

Vai reunir-se na Haia a comissão de arbitragem

HAIA, 25.—Chegarão a noite passada a esta cidade Ritman Benjamin, professor do Instituto Universitario de Altos Estudos Internacionais, de Genebra; La-Pradelle, professor de Direito de Universidade de Paris, e o juriscônsulto do ministerio dos Estrangeiros italiano, Montagna, membros da Comissão de Arbitragem para resolver sobre o conflito italo-etiope de Ual-Ual. O quarto componente da comissão, conde de Aldro Vandí, deve chegar hoje. A comissão dispõe de varios peritos e os seus trabalhos começarão hoje, devendo chegar a uma conclusão antes de 25 de agosto. Como estabelece a moção de Genebra, no caso de não se chegar a entendimento, proceder-se-á, antes daquella data, á designação dum super-arbitro, com voto decisivo.—(Havas).

Um desmentido da Inglaterra

LONDRES, 25.—Os circulos autorizados garantem não ser verdade que a Inglaterra tivesse manifestado a conveniencia que havia de a Abissinia se tornar num protectorado da Italia. Acrescentam que tal facto é incompatível com a qualidade de membro da Sociedade das Nações da Abissinia.—(United Press).

Escritor francês premiado

PARIS, 25.—O «Grand Prix» da Sociedade dos Homens de Letras, no valor de 10.000 francos, foi conferido a André Suarez, por toda a sua obra.—(Havas).

MELINA
 O MELHOR MATA FORMIGAS
 DEPOSITARIO:
 85-Rua Pascoal de Melo-92

WHISKY
JOHNNIE WALKER
 de fama mundial



A' venda nos melhores
 HOTELS, RESTAURANTES,
 ANTES, CONFETIARIAS
 e BARS.

Bora 1820
 — still
 going strong

Dirigir-se a
 A. HARINHO DA CRUZ, LDA,
 Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Os alemães exigem o cumprimento do tratado de Versailles

BERLIM, 25.—Os jornais fazem grande barulho contra a sentença do tribunal de Liege que retirou a nacionalidade belga a quatro habitantes de Eupen—Malmédy, acusados de propagação germanofilia. Os jornais sustentam que, tendo sido fixada a nacionalidade daqueles habitantes pelo Tratado de Versailles, a sentença do tribunal belga constitui violação do Direito Internacional. «Germania» declara: «A Bélgica violou o Tratado e levantou um problema internacional importante». O «D. A. Z.» diz: «O processo vem perturbar as relações germano-belgas». — (Havas).

O ex-rei da Grecia conta regressar ao seu país

ATENAS, 25.—Os jornais atribuem ao ex-rei Jorge, cujo regresso á Grecia se tem como certo, antes do fim do ano, estas palavras:
 «Preoccupa-me muito o restabelecimento da tranquillidade e da confiança do país. Estarei acima da politica e dos politicos e respeitarei, sem reservas, a vontade popular. O rei precisa da ajuda de todos, e a primeira manifestação desta ajuda será a co-opeção geral. Desejo sinceramente trabalhar pela prosperidade da Grecia. Ignorarei o passado». — (Americana).

A EXPERIENCIA AMERICANA

O programa dos novos impostos
 WASHINGTON, 25.—Roosevelt e os chefes democratas, numa reunião que tiveram na Casa Branca, resolveram pedir que seja aprovado na presente sessão o programa dos novos impostos anunciado a semana passada numa mensagem presidencial inesperada. Solveram tambem tentar ligar os novos impostos ao projecto actualmentem no Senado, que prevê um adicional de 500 milhões de dolares a aplicar na luta contra a crise.—(Havas).

O regime do trabalho no Reich

BERLIM, 25.—O Conselho do Trabalho, recentemente criado, tem por objectivo principal estudar os planos economicos que lhe forem submetidos pelo governo, pela Frente do Trabalho ou pela Camara Economica do Reich.—(Americana)

O calor na Inglaterra

LONDRES, 25.—O calor continua a fazer-se sentir com grande intensidade em toda a Inglaterra. Em Londres a temperatura ontem, foi de 69 graus «Farenheit», a mais alta temperatura desde 1870.—(Havas)

As viagens do «Zeppelin»

FRIEDRICHSHAFEN, 25.—O «Graf Zeppelin» chegou, de regresso da America do Sul, ás 6 horas da manhã.—(Havas)

CAMBIOS

GIBRQUE SOBRI	Compra	Venda
Londres.....	116.000	110.920
Paris.....	1.817,5	1.817,7
Madrid.....	3.805,4	3.806,0
New-York.....	228.29,0	228.27,1
Zurich.....	729,1	729,4
Roma.....	1.884,2	1.884,3
Bruxelas.....	3.675,7	3.676,5
Amsterdã.....	158.97,2	158.92,0
Berlim.....	8.898,6	9.600,0
Praga.....	63,4	63,5
Rio de Janeiro.....	1.220,3	1.220,5
Libra ouro.....		

Dr. Armando Narciso
 Clinica medica
 PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
 Telef. 21738

Trava-se a luta para a eleição do patriarca grego de Jerusalem

LONDRES, 25.—Realizam-se em 1 de julho as eleições de três candidatos, de entre os quais deve ser escolhido o patriarca da Igreja Orthodoxa grega, de Jerusalem, o qual deve succeder a mons. Damianos, falecido ha quatro anos.
 O baixo clero e o laicato, porém, formulando um protesto declarando que se o Santo Sinodo se recusar a ouvir-lo elegerão um patriarca para si.
 Assim, o importante ramo cristão dissidente da Palestina e da Transjordania está ameaçado de uma cisão, a qual, aliás já se desenha ha muito tempo. A massa de fiéis de origem arabe quere um prelado da sua raça, mas os bispos do Santo Sinodo entendem que o patriarcado grego de Jerusalem pertence, tradicionalmente, a um prelado de origem helênica.—(Americana).

Outra expedição ao Everest

LONDRES, 25.—Na reunião annual da Real Sociedade de Geografia, o seu presidente, major general Percy Cox, referiu-se ás possibilidades duma nova tentativa para uma subida ao Monte Everest, em condições diferentes das três ultimas que se tentaram. Percy Cox declarou que uma pequena missão dirigida por Eric Shipton acabara de chegar ao Tibet, a fim de effectuar um reconhecimento de toda a região montanhosa, do lado occidental. Calcula-se que a grande expedição possa partir nos principios da proxima primavera.—(Havas)

A situação monetaria em Dantzig

VARSOVIA, 25.—De Dantzig informam á «Gazeta Polska» que o Senado daquela cidade recusou-se a aceitar o auxilio proposto pelo governo polaco para fazer face á situação, extremamente difficil, causada pela depreciação do gulden e a applicação do regime de fiscalização. Essa decisão—acrecenta o mesmo jornal—tornará decerto mais difficil a estabilização das relações economicas da Cidade Livre.—(Havas).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 25.—O vice-almirante da Aeronautica, Charles Burnett, encontra-se gravemente ferido, em virtude de um desastre de aviação que ocorreu em Swannington, devido ao nevoeiro.
 Os dois officiaes que se encontravam a bordo do aparelho estão feridos. O avião ficou completamente destruido.—(Havas)

Grandes trovoadas na Escocia

LONDRES, 25.—A região de Glasgow (Escocia) foi ontem assolada por grandes trovoadas, acompanhadas de chuvas torrenciais que caíram durante nove horas consecutivas. A ponte de caminho de ferro entre Doune e Dunblane ficou destruida e foi arrastada pela força das aguas.—(Havas)

Asfixiados pelo gás

BERLIM, 25.—Devido ao descuido de uma porteira de Hamburg, que deixou aberta a torneira do gás morreram asfixiados aquella mulher o marido e uma filha de 13 anos.—(A.)

Moratoria para os creditos alemães

BERLIM, 25.—O Conselho administrativo do Reichsbank resolveu que fosse prorrogado até 30 de junho de 1936 a moratoria dos creditos a longo e curto prazo.—(United Press).

SUM E' o melhor
 limpa
 metais

A situação na Jugoeslavia

Os propositos do novo governo
 BELGRADO, 25.—Stajadinovitch tem o proposito de dissolver o Parlamento recentemente eleito e convocar novas eleições para o outono.
 O seu nome estava ha muito indicado para succeder a Jevitch.
 De facto, o ministro das Finanças do anterior governo realizava ha tempos negociações com o chefe da opposição mahometana, Spaho, e com o «leader» do Partido Popular Eslovêno, monsenhor Korosez.
 E' possivel que na crise ministerial, tivesse influido a politica externa. Stajadinovitch teve uma conferencia de duas horas com Goering, na legação alemã, quando da recente visita do ministro da Aviação alemã (Americana).

Investigações sobre o cancro

NOVA YORK, 25.—Os professores Peyton Rous e Beard, do Instituto de Rockefeller, affirmam terem verificado, mediante largos estudos sobre tumores malignos desenvolvidos em coelhos selvagens, que o cancro é provocado por um microbio especifico. A descoberta confirmaria a communicação recentemente feita pelo prof. alemão Brehmer. Esperam-se grandes discussões.—(Americana).

DESCOBERTA DUM BUSTO

do pai de Lindbergh
 FILADELPHIA, 25.—Quando um brigada de operarios procedia ao desatero para os alicerces de uma importante fabrica de conservas que va ser construida nesta cidade, encontrou o busto do falecido deputado Charles Lindbergh, pai do famoso aviador norte-americano, o capitão Lindbergh.
 O busto agora encoberto, foi esculpido por um artista italiano e de grande valor artistico.—(U. P.).

A agitação no Peru

SANTIAGO DO CHILE, 25.—O chefe do aprismo, Raul Haya de la Torre, conseguiu illudir a vigilância da Polícia do Peru, que o procurava ha meses, e fugiu para o Chile, donde se guirá para a Argentina. O famoso revolucionario é apontado como principal responsável pelas ultimas tentativas revolucionarias.—(Americana)

OS ALEMÃES NO CANADÁ

OTTAWA (Ontario), 25.—Segundo as ultimas estatísticas officiaes agê publicadas verifica-se que residem no Canadá 473.540 alemães, dos quaes 247.847 pertencem ao sexo masculino. Os alemães residentes no Canadá vivem quasi exclusivamente nas provincias de Alberta e Manitoba.—(United Press)

O conflito sino-japonês

TOQUIO, 25.—A agência «Nippo Dempo» informa que o general D. Hiara desmentiu categoricamente que se tivesse concluido qualquer acôr sino-japonês.—(United Press)

PHILIPS RADIO
 Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
 Desde Esc. 120\$00 a ensais
 Revendedor
Armando Casquilho & C.ª
 R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

Dr. Jorge Santos
 DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
 Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebitis
 Ulceras das pernas, Doenças das sendoras
 Tratamentos ao termo sem operação, sem dormição.
 Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 15. Cl. pobres as 9 horas.

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON ás 9,30
HOJE
Celeste Grijó
com a sua orquestra

Proseguem em Roma as conversações entre Eden e Mussolini

LONDRES, 25.—As conversações entre Anthony Eden, ministro de Estado britânico, e Mussolini, chefe do governo italiano, continuarão esta tarde em Roma. Esta manhã, Eden teve uma prolongada conferência com Savich, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.—(Havas).

A defesa aerea da Alemanha

BERLIM, 25.—O general Knipisch, ao discursar no fim das manobras de defesa aerea que se realizaram na segunda e terceira circunscrições aereas, disse: "A soberania militar que a Alemanha acaba de readquirir impõe-nos o dever de sairmos da teoria em materia de defesa aerea. "E' preciso — proseguiu — que todas as autoridades civis e militares aprendam a colaborar praticamente nos serviços aereos. Os exercicios que acabam de realizar-se foram organizados em Francfort-no-Oder e neles tomaram parte observadores, artilharia anti-aerea e aviação de defesa, que estiveram em constante ligação com a organização civil denominada "Liga de protecção contra os ataques aereos". Os exercicios foram tão satisfatorios que brevemente se repetirão em mais larga escala.—(Havas).

A Conferencia Danubiana

ROMA, 25.—Parece que a preparação da Conferencia Danubiana evolui no sentido dum solução que regule o problema em duas partes. Primeiro, assentar-se-ia numa formula minima, aceitavel por todos, incluindo a Alemanha, para garantir a independencia da Austria, e depois negociar-se-iam acordos mais estreitos com um certo numero de potencias. A primeira formula poderia consistir em acordos bilaterais mais precisos do que a declaração geral de não-interferencia, mas não indo até á assistência mutua, a que a Alemanha se opõe. Trata-se, por enquanto, dum tendência e não dum verdadeiro projecto.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Um pedido de indulto

MADRID, 25.—O jornal "A B C" publica hoje um artigo no qual pede que sejam indultados os quatro condenados á morte pelo Conselho de Guerra de Oviedo, que julgou os acontecimentos revolucionarios registados em outubro do ano findo em Turón.—(United Press).

Resoluções do Conselho de ministros

MADRID, 25.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que resolveu proibir a expedição de armas de fogo como encomendas postais e restabelecer os nomes antigos de alguns regimentos militares.—(United Press).

Descobriu-se a cura

para a tuberculose anemica

MINNEAPOLIS (E. U. A.), 25.—A Sociedade Americana para a Propaganda das Ciéncias anuncia que os estudos realizados na Universidade de Morphy Boston por varias notabilidades medicas conseguiram encontrar a cura para a tuberculose-anemica que ha dez anos era classificada como doença incuravel, tal como o cancer.—(United Press).

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até
às 24 horas

R. DOS FANQUEIROS, 62-64-66

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Deu hoje entrada na Federação de Foot-ball o protesto do F. C. Porto

Deu hoje á tarde entrada na Federação Portuguesa de Foot Ball Association o protesto do Foot Ball Club do Porto, referente ao desafio do passado domingo, com o Sporting Club de Portugal, e cujos fundamentos ontêm publicamos.

Foi tambem recebido naquele alto organismo desportivo um relatório circunstanciado do arbitro do desafio, sr. Luiz Camarã, de Santarém.

O Conselho Técnico reúne-se esta noite para dar o seu parecer.

E só depois deste apresentado—possivelmente amanhã é que a direcção da Federação resolverá o que se ha de fazer.

Se o encontro fór annullado, repetir-se-á no proximo domingo no Porto; se pelo contrario, como tudo indica, fór validado, haverá no domingo, em Lisboa, a final do Campeonato de Portugal, entre o Benfica e o Sporting.

As relações anglo-portuguesas

Um banquete em honra
do sr. dr. Rui Ulrich

LONDRES, 25.—Num banquete que se realizou em honra do sr. dr. Rui Ulrich, embaixador de Portugal nesta cidade, sr. Francis Lindley, ex-embaixador da Inglaterra em Lisboa, declarou que Portugal está ligado á Inglaterra não só por uma dessas alianças feitas pela Grã-Bretanha com qualquer país, mas tambem por laços anteriores a qualquer aliança. «Seria de crey—disse principalmente sr. Francis—que o processo Waterlow fosse susceptivel de relegar para segundo plano a posição historica dos dois países. Mas é facto que esse processo tornou mais cordeais do que nunca as relações anglo-portuguesas».

O embaixador de Portugal agradeceu e disse que o processo Waterlow servira para illustrar a grandeza da Justiça britânica. «Os tribunales ingleses—afirmou—são os primeiros do mundo».—(Havas).

Uma nebulosa sem importancia que muda de classificação

CAMBRIDGE (Massachusetts), 25.—Segundo os resultados das observações realizadas pelos astrónomos do Instituto de Harward, a nebulosa espiral conhecida pela designação de «I. C.-342», que até agora era considerada sem importancia, deve ser classificada como de terceira categoria, por ser uma das que se encontram mais proximo da Terra.

As causas da sua pouca visibilidade são devidas, segundo os referidos astrónomos, ao pó meteorico que a envolve.—(United Press).

Uma lapide de homenagem ao chefe do distrito na Escola Fonseca Benevides

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, a cuja generosidade se deve a fundação da cantina da Escola Industrial de Ferreira Benevides, visitou hoje, a convite da respectiva Caixa Escolar, aquele estabelecimento de ensino, aonde chegou pelas 12 e 30 horas.

O sr. tenente-coronel sr. João Luiz de Moura era aguardado á entrada da Escola pelo director da mesma, sr. tenente-coronel Baptista Carvalho e pelos professores.

Feitos os cumprimentos, o chefe do distrito visitou todas as aulas e oficinas, que estavam em pleno funcionamento.

Seguidamente realizou-se na Cantina, inaugurada hoje oficialmente, um almoço intimo, ao qual assistiram além do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, o corpo docente e muitos alunos de ambos os sexos.

Findo o almoço, houve sessão de homenagem ao governador civil, que presidiu, secretariado pela dr.ª sr.ª D. Maria Pereira e pelo tenente-coronel sr. Baptista Carvalho, respectivamente directores da Cantina e da Escola.

Rodeavam a mesa os professores srs. Adão Castanheira, Abel Mania, Cardoso Marta, Julio Santos, conego Avelino Figueiredo, Joaquim de Paiva, Joaquim Porfírio, dr. Matos Cid, dr. Carvalho Santos, Jaime Feliciano, Rodrigues da Silva e Santos Heitor.

Falou em primeiro lugar o director da Escola que, dirigindo-se aos alunos, lhes pediu que se guissem sempre o belo exemplo do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, o qual, sendo de origem humilde, chegou, mercê das suas altas qualidades de coração e de trabalho, ao lugar que hoje occupa com inconfundivel prestigio.

A sr.ª D. Maria Mendes Pereira agradeceu a visita á Cantina e bem assim o auxilio prestado pelo chefe do distrito, afirmando que sem a sua generosidade não seria possivel manter aquela obra tão util.

O sr. governador civil agradeceu a homenagem e recordando a sua origem humilde, lembrou que o cidadão mais eminente e a quem se deve a salvação do país era tambem filho do povo—o sr. dr. Oliveira Satazar.

Depois, na Cantina, foi descerrada uma lapide de homenagem ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, procedendo elle proprio ao descerramento, a convite do corpo docente da Escola.

A construção naval particular nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—O Comité de Investigação de Armamentos do Senado, publicou um relatório preliminar contendo mais de 400 paginas, no qual põe em destaque a acção da construção naval particular durante a Grande Guerra, dizendo que ella esteve quasi a atingir o escandalo. Critica seguidamente a actividade particular da construção naval e indica varias medidas tendentes a salvaguardar a segurança do Estado.—(United Press).

O choque de aviões de que resultou a morte de 19 passageiros

MEDELLIN (Columbia), 25.—Causou em todo o país profunda impressão o terrível accidente de aviação que se registou ontem e que custou a vida a 19 pessoas, que ficaram completamente carbonizadas e cujos cadáveres quasi se torna impossivel identificar. No hospital local deram entrada, gravemente feridos, três dos passageiros que conseguiram sair com vida da tremenda catastrophe. De todos os tripulantes e passageiros dos dois aviões causadores do desastre apenas duas pessoas se salvaram, quasi ilezas, em virtude de rapidamente terem saltado pelas janelas do avião em que se encontravam antes que este fosse envolvido pelas chamas.

O desastre ocorreu no aerodromo do porto de Olinda Herrera. As pessoas que presenciaram do principio ao fim o accidente dizem que no momento em que o trimotor «S. 31», pilotado pelo aviador Saco, gerente da Companhia Aerea «Ernesto Faber», iniciava a descolagem no referido aerodromo com destino a Colly, precipitou-se sobre elle um avião da Companhia Seads Matizales que naquelle momento chegava e se preparava para aterrar. O choque foi tremendo. Os dois aparelhos incendiaram-se rapidamente e em menos de um minuto encontravam-se envolvidos em chamas.

Após o desastre, uma força do Exercito cercou immediatamente o aerodromo, evitando que o numero de victimas fosse mais elevado, pois uma multidão de mais de 50.000 pessoas accorreu rapidamente para salvar os tripulantes e passageiros dos aviões sinistrados. Entre a multidão figuravam muitas pessoas de familia dos sinistrados, as quais pretendiam a todo o custo, especialmente as senhoras lancar-se sobre os destroços fumegantes dos dois aparelhos para salvar os seus entes queridos. Só a attitudie energica da orca se deve não ser mais elevado o numero de victimas.

Confirma-se que entre as victimas que perderam a vida figura o celebre cantor e artista cinematografico argentino Carlos Gardel.—(United Press)

As miniaturas do banqueiro Morgan estão a ser leiloadas

LONDRES, 25.—Continuam ontem a venda em leilão das famosas miniaturas que foram propriedade do banqueiro Morgan, que, só ontem, renderam 25.545 libras. A «Armada Espanhola» foi adquirida por 2.700 guineos. Uma soberba miniatura de lady Pemberton, por Holbein, foi comprada por lord Duveen, pela soma de 5.900 guineos.—(Havas).



MAXIM'S

HOJE — Terça-feira, 25

O BALLET LAX REVUE
apresenta, pela primeira
vez, lindos

QUADROS PLASTICOS

Esta noite excursão
dos passageiros do
vapor inglês «ORAMA»